Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTADO DA ARTE SOBRE PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO BRASIL E NO MUNDO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Relatoria: maria gonçalves de aquino

Autores: FRANCISCA SILVA DE ALENCAR
PEDRO HENRIQUE DE HOLANDA JUNIOR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Em atendimento às normas constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais de enfermagem e outras normatizações, o currículo da graduação em enfermagem tem como disciplina obrigatória o estágio supervisionado. Desse modo, os profissionais de enfermagem que atuam na instituição de saúde assumem a função de preceptor, profissional responsável pelo ensino clínico e supervisão dos discentes, acompanhando e orientando na práxis cotidiana, integrando teoria e prática, contribuindo na formação de profissionais mais qualificados. Objetivo: descrever o estado da arte acerca da preceptoria em enfermagem, com a finalidade de reunir e sintetizar os resultados de pesquisas disponíveis sobre o tema nos últimos 5 anos. Método: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com coleta de dados de artigos publicados na literatura nacional e internacional, entre os anos de 2017 a 2022, nas bases de dados PUBMED, LILACS, BDENF, disponíveis gratuitamente, na íntegra, em formato eletrônico. Encontradas 440 publicações sobre o tema, selecionados 42, destas, 14 incluídas na amostra final. Resultados: os estudos demonstram a importância da preceptoria na formação e integração dos estudantes nos ambientes clínicos, porém existem lacunas na formação educacional para preceptores, que enfrentam desafios organizacionais para o exercício da preceptoria como ausência de capacitação para a função e principalmente a falta de diretrizes que definam a responsabilidade profissional como preceptor e apoio com recursos, informações e reconhecimento. Conclusão: evidenciou-se à luz do referencial teórico, as complexas atribuições do enfermeiro que exerce a preceptoria, necessitando, de conhecimento técnico-científico, que deve contemplar à qualificação, valorização e empoderamento no que tange ao acompanhamento direto aos estudantes, alinhando à prática aos conhecimentos trazidos da academia e as demandas do mercado de trabalho.